

Produção de leite reduz e preço sobe¹

Sebastião Teixeira Gomes²

A gangorra de preços do leite continua a desafiar os planejamentos de produtores e indústrias que atuam no setor láteo. Nos últimos anos os produtores já experimentaram momentos de euforia seguidos de decepção causados pela instabilidade do preço do leite.

No primeiro semestre de 2005 o preço médio recebido pelo produtor de leite foi mais elevado que o do mesmo período em 2004. Diante deste cenário os produtores reagiram aumentando significativamente, a produção de leite. As dificuldades de exportar e a retração do mercado doméstico causaram, de imediato, excesso de produção.

O excedente da produção, no primeiro semestre do ano passado, provocou uma rápida e significativa queda dos preços recebidos pelo produtor. De junho a novembro de 2005 os preços do leite caíram, em média, 5,27% ao mês, Figura 1.

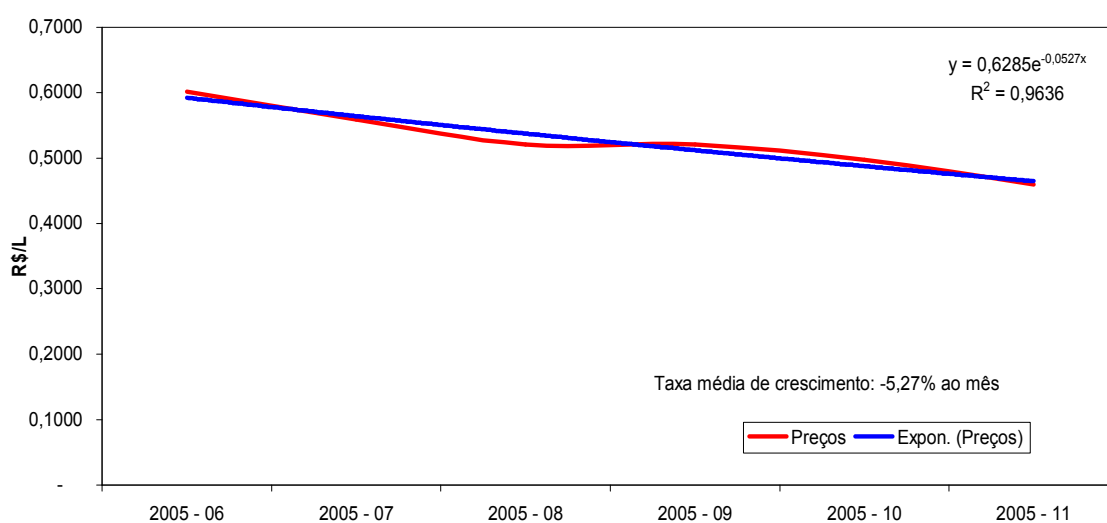


Figura 1- Preços médios recebidos pelos produtores da Itambé no período de Junho a Novembro em 2005.

Em outras palavras os produtores experimentaram momentos de euforia no primeiro semestre de 2005 e tristeza no segundo.

A queda dos preços no segundo semestre de 2005 causou redução na oferta de leite no primeiro semestre de 2006. No caso da Itambé a queda da captação foi em média 2,48% ao mês, Figura 2.

¹ Escrito em 30/05/2006.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.

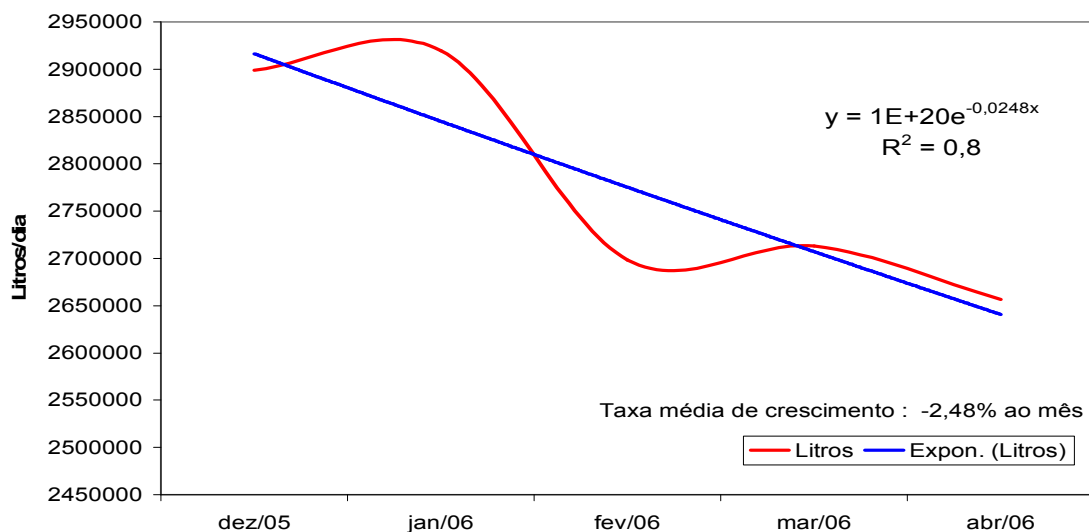


Figura 2- Captação de Leite da Itambé de dezembro 2005 a abril de 2006.

Finalmente, a queda na captação de leite no primeiro semestre de 2006, que aconteceu na Itambé e também em outros laticínios, provocou aumento de 3,61%, ao mês, no preço médio recebida pelo produtor, Figura 3.

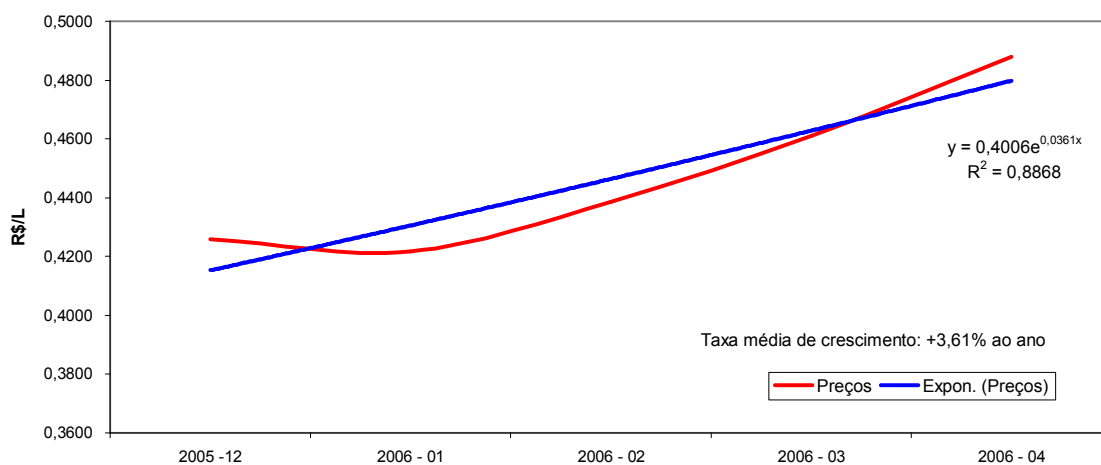


Figura 3- Preços médios recebidos pelos produtores da Itambé no período de dezembro/2005 a abril/2006.

¹ Escrito em 30/05/2006.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.

Aqui vale o registro que todos os preços foram corrigidos pelo IGP-DI para abril de 2006.

O movimento pendular do preço do leite pode ser explicado pela ausência de políticas públicas de estabilização de preço, pelas características dos sistemas de produção predominantes no país e também pelos comportamentos da elasticidade-preço da oferta e da demanda.

A elasticidade-preço da oferta resulta da variação percentual da quantidade ofertada dividida pela variação percentual do preço. Ela é positiva, já que aumento no preço causa aumento na quantidade ofertada.

A elasticidade-preço da demanda resulta da variação percentual da quantidade demandada dividida pela variação percentual do preço. Ela é negativa, visto que aumento no preço causa redução na quantidade demandada.

A combinação de elevada elasticidade-preço da oferta (aumenta com o crescimento da modernização) com a baixa elasticidade-preço da demanda, no Brasil, amplia a flutuação de preço, o que justificaria a efetivação de políticas que visassem à redução de tal flutuação.

¹ Escrito em 30/05/2006.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.

